

# **TRANSFORMAÇÕES E DESLOCAMENTOS IDENTITÁRIOS ENTRE DESCENDENTES DE ALEMÃES EM JOINVILLE/SC A PARTIR DO REFERENCIAL LINGUÍSTICO**

## **Defesa:**

30 de julho de 2013.

## **Membros da Banca Examinadora:**

Profa. Dra. Taiza Mara Rauen Moraes (Orientadora)

Prof. Dr. Emerson César de Campos (UDESC)

Profa. Dra. Ilanil Coelho (Membro Interno)

Profa. Dra. Raquel Alvarenga Sena Venera (Membro Interno)

## **RESUMO**

O objetivo desta dissertação é analisar fatores de transformações e deslocamentos identitários entre descendentes de alemães em Joinville – SC., a partir do referencial linguístico. A ênfase recai na análise de como os fluxos identitários conduziram os fatos em direção a uma busca de preservação da “cultura alemã” entre os imigrantes e seus descendentes, e a emergência de um aspecto mítico nessa relação com a identidade cultural. O referencial linguístico é tomado como justificativa da base propulsora do elemento cultural formador de ideologias, e como unificador e gerador de sentimento nacionalista. Daí o surgimento do elemento mitológico e das ideologias identitárias, em conflitos que aproximam o hibridismo e a diversidade cultural como fatores mais preponderantes na contemporaneidade. A metodologia adotada envolve entrevistas qualitativas através de questionário aberto e análise de relatórios das atividades da Sociedade Cultural Alemã de Joinville – DKVJ (*Deutscher Kulturverein Joinville*). Todos os sujeitos participantes são de origem alemã e nascidos na região de Joinville. A análise da amostra obtida é elaborada, no sentido de submeter o objeto de pesquisa a uma fundamentação teórico-filosófica a partir de autores que trazem em suas produções abordagens sobre antropologia cultural, linguística, sociologia e estudos culturais, com o objetivo de se trazer epistemologicamente mais compreensão aos eventos em questão. Os fundamentos teórico-discursivos basilares sustentadores das reflexões foram: Barthes (2000, 2001, 2008); Hall (2000, 2006); Bakhtin (1988); Bourdieu (2002, 2008); Canclini (2008); Certeau (1994, 2002). A linha de pesquisa adotada é a do patrimônio cultural e memória social, e os fundamentos teóricos abordam questões ligadas ao caráter simbólico da linguagem, ao jogo de poder, à

desconstrução do discurso histórico e à consequente diversidade cultural.

**Palavras-chave:** patrimônio cultural; memória social; Identidade; deslocamentos; referencial linguístico.